

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhor Prefeito

O Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas DME-PC, em conformidade com as recomendações contidas nas leis municipais nº. 420 de 09/12/1954 e 2547 de 29/06/1977 e de acordo com as disposições contidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, em conformidade com o Ofício Circular nº 2.775/2008-SFF/ANEEL, submete a vossa apreciação a Prestação Anual de Contas correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

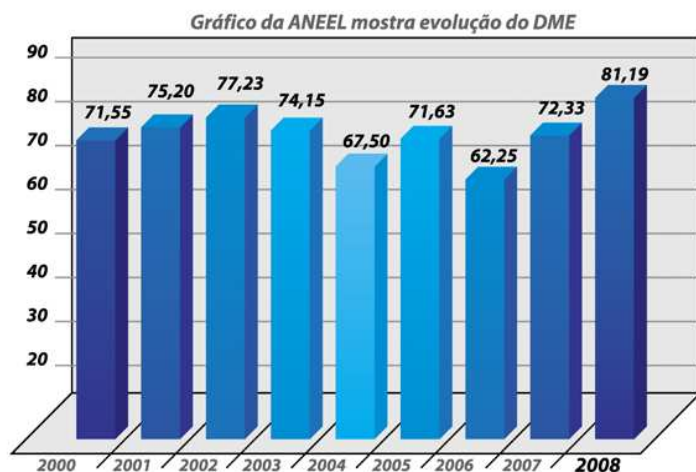
Mensagem do Diretor Presidente:

Durante o ano de 2008 o DME norteou suas ações na busca da satisfação de seus clientes, funcionários, parceiros, comunidade e poder concedente onde atua. As realizações ao longo do ano refletem uma gestão focada em resultados mas também, voltada para satisfação dos nossos clientes e comunidade.

Uma parte significativa dos investimentos do DME em 2008 foi destinada a melhorias nas redes de distribuição, buscando aumentar ainda mais a confiabilidade dos serviços oferecidos aos seus consumidores. O DME vem também ao longo dos últimos anos trabalhando na ampliação e melhoria do seu serviço de atendimento. O resultado foi, em 2008, a reforma do atendimento comercial, melhorando as condições de atendimento, ampliação dos serviços disponibilizados pelo call center, facilitando assim o acesso aos seus serviços. Também, ciente do seu papel como agente de desenvolvimento na comunidade, o DME desenvolveu ações ambientais e práticas de responsabilidade social, reafirmando seu compromisso de proporcionar a melhoria da qualidade de vida, o bem-estar e o desenvolvimento de Poços de Caldas.

Do ponto de vista econômico-financeiro, os indicadores também foram positivos, representando um crescimento significativo do DME em comparação ao exercício anterior.

O resultado de todo engajamento e realizações do DME pôde ser percebido pela obtenção do Prêmio IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - conquistando o 1º lugar nas Regiões Sul e Sudeste, acima de 30.000 consumidores até 400.000 e 2º lugar Geral entre 64 concessionárias do Brasil, atingindo 81,19 pontos, considerado excelente pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Esse resultado representa um aumento de quase 10 pontos acima do índice DME 2007, e é o melhor e maior desde o ano 2000, comprovando o reconhecimento dos consumidores ao trabalho desenvolvido pelo DME.



Diante dos resultados e das conquistas obtidas, cabe-nos agradecer a todos por nos apoiarem nessa trajetória.

Misael de Mendonça.
Diretor Presidente

1 – PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Instituição, propósitos e porte da organização.

1.1 – Denominação

Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas: DME-PC

1.2 – Forma de Atuação

O DME-PC é uma autarquia municipal, C.N.P.J. MF 23.664.303/0001-04 e Inscrição Estadual n.º 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, à rua Pernambuco n.º 265, representada na forma da Lei Municipal N.º. 420, de 09/12/1954 e N.º. 2.547, de 29/06/1977, revogadas pela Lei Complementar n.º. 79 de 27/03/2007. O DME-PC é um serviço autônomo, criado por lei, que se define como entidade de direito público, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram para seu melhor funcionamento, gestão autônoma (econômica, técnica e administrativa), embora fiscalizada e tutelada pelo Município.

1.3 – Instituição da organização.

O DME-PC foi criado em 09 de dezembro de 1954 através da Lei Municipal n.º. 420 de 9 de dezembro de 1954 (posteriormente modificada pelas Leis n.º. 2.547 de 29 de junho de 1977 e n.º. 7.363 de 28 de dezembro de 2.000). O DME-PC iniciou suas atividades em 12 de julho de 1955, quando terminou o contrato de concessão da Companhia Sul Mineira de Eletricidade que executou os serviços desde 1930.

1.4 – Estrutura Administrativa

Conforme Lei Municipal Complementar n.º 79 de 27/03/2007, anuída pelo Despacho ANEEL n.º 2.604 de 07/11/2006, a Concessionária tem uma estrutura administrativa composta por:

1 - Direção Superior:

a) Diretor-Presidente;

2 - Unidades Administrativas:

a) Diretoria Técnica;

b) Diretoria Administrativo-Financeira;

c) Assessoria Jurídica;

3 - Conselho Administrativo.

4 - Ouvidoria e Comissão de Controle Interno

1.5. Descrição do Negócio.

Atende um mercado com mais de 60 mil consumidores distribuindo 369 GWh ano, em energia.

A atividade operacional da organização concentra-se na produção, transformação e distribuição de energia elétrica.

O DME-PC é uma concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas Contrato de Concessão N.º 49/99 ANEEL – DME-PC e de geração energia elétrica Contrato de Concessão N.º 48/99 ANEEL – DME-PC.

Atualmente o DME-PC possui 5 empreendimentos de geração em funcionamento:

- U.H.E. Eng.º Pedro Affonso Junqueira - Antas I

- U.H.E. Walther Rossi - Antas II

- M.C.H. Jose Togni - Bortolan

- P.C.H. Ubirajara Machado de Moraes - Véu das Noivas

-U.H.E. Machadinho - participação 2,7326% no Consórcio Machadinho detentor da concessão para exploração da UHE Machadinho.

Possui também participação nas seguintes empresas:

- DME Energética Ltda – 99,9% das quotas do capital social.

- Maesa –Machadinho Energética S/A – 3,2899% das ações ordinárias.

2 – ASPECTOS REGULATÓRIOS e TARIFÁRIO

2.1 - Resultado do segundo ciclo da Revisão Tarifária Periódica do DME-PC.

Em 2008, houve a revisão tarifária do DME-PC, englobando todas as classes de consumo.

Em 24 de junho de 2008 à ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, através da RH - nº. 672, homologou o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica do Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas em – 6,40% (menos seis vírgula quarenta por cento).

Considerando-se os componentes financeiros externos à revisão e retirados os componentes financeiros do ciclo 2007/2008, o reajuste médio a ser percebido pelos consumidores foi de -6,91% (menos seis vírgula noventa e um por cento).

A Aneel estabeleceu também, de forma provisória, o Fator Xe em 1,41%, (um vírgula quarenta e um por cento) a ser aplicado como redutor, em termos reais, da “Parcela B” nos reajustes tarifários subseqüentes de 2009, 2010 e 2011.

REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO	
1. Receita Requerida (Parcela A + Parcela B)	R\$ 86.690.586,59
2. Outras Receitas	R\$ 498.186,07
3. Receita Requerida Líquida (1-2)	R\$ 86.192.400,52
4. Receita Verificada	R\$ 92.089.495,64
ÍNDICE DE REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO	-6,40%
EFEITO MÉDIO PARA O CONSUMIDOR	-6,91%

2.2 – Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, ou Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 672, de 24 de junho de 2008, ficaram assim formados.

Ativos de Geração + Distribuição	
Descrição	R\$ Mil
(1) Ativo Imobilizado em Serviço - AIS	212.873,22
(2) Depreciação Acumulada	70.400,34
(3) AIS Líquido = (1) - (2)	142.472,88
(4) Almojarifado em Operação	374,16
(5) Ativo Diferido	0,00
(6) Obrigações Especiais	6.453,50
(7) Terrenos e Servidões	3.537,76
(8) Bens 100% Depreciados	20.943,12
(9) Base de Remuneração Bruta = (1) - (6) - (8)	181.938,83
(10) Base de Remuneração Líquida = (3) +(4) + (5) - (6) + (7)	136.393,54
(11) Taxa de Depreciação	3,22%
(12) Quota de Reintegração Regulatória = (11) * (9)	58.625,00

3 – MERCADO DE ENERGIA

No ano de 2008 o número total de clientes do DME-PC ficou em 60.677. Foram adicionados um total de 1.371 unidades consumidoras, um aumento correspondente a 2,30% no número de consumidores. Praticamente todas as classes de consumo tiveram crescimento.

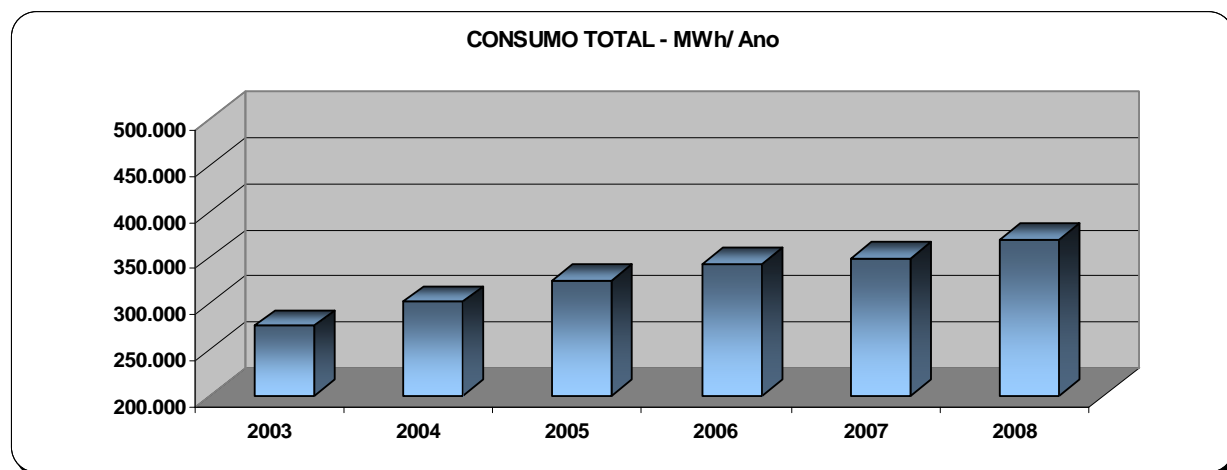
No quadro abaixo, estão demonstrados, por classe consumidora, o número de clientes e os volumes de energia elétrica nos últimos 5 anos.

Quanto ao consumo total de energia elétrica, o DME-PC forneceu a seus clientes, durante o ano, 369.254 MWh, um acréscimo da ordem de 5,71%. Esse número, quando comparado com o crescimento de 2006 frente a 2007 que foi de 1,8% se mostrou bastante expressivo.

O fornecimento foi alavancado principalmente pela classe industrial (8,13%) seguido pela classe comercial (4,70%) o que demonstra que 2008 foi um ano excelente para as atividades comerciais e industriais na cidade de Poços de Caldas.

MERCADO ENERGIA ELÉTRICA 2004 a 2008

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
NÚMERO DE CONSUMIDORES	55.336	56.924	58.416	59.406	60.777
RESIDENCIAL	48.566	49.931	51.328	52.410	53.710
INDUSTRIAL	324	329	344	339	349
COMERCIAL	5.502	5.679	5.730	5.620	5.649
RURAL	546	578	597	599	609
PODER PÚBLICO	278	285	307	321	340
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	29	28	16	14	13
SERVIÇO PÚBLICO	58	62	62	73	74
PRÓPRIO	33	32	32	30	33
CONSUMO TOTAL - MWh	302.350	325.072	343.024	349.288	369.254
RESIDENCIAL	82.859	85.986	89.185	92.900	96.600
INDUSTRIAL	132.203	145.398	154.352	154.871	167.456
COMERCIAL	46.298	51.721	56.025	57.923	60.643
RURAL	6.847	6.419	6.998	6.509	6.788
PODER PÚBLICO	3.909	4.201	4.500	4.723	4.850
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	19.351	20.046	20.007	19.974	19.891
SERVIÇO PÚBLICO	9.981	10.588	11.237	11.596	12.028
PRÓPRIO	902	713	721	793	998



Mercado de energia do DME-PC últimos seis anos.

3.1 - Balanço Energético:

A fim de suprir com segurança toda a energia requerida pelo mercado da distribuidora, reduzindo a necessidade de compra de energia em 2008, o DME-PC deu seqüência na ampliação da UHE Dr. Pedro Affonso Junqueira (UHE - Antas I), com a execução de obras civis para abrigar a unidade de geração nº 7, substituição do conduto forçado e novo canal de adução e barragem. Para permitir o aproveitamento de mais 4MW de potência somada aos atuais 4,8MW instalados com as demais 6 unidades geradoras.

Conforme demonstrado no balanço energético abaixo, parte da geração de Antas I paralisada totalmente em função da citada obra já voltou a gerar. A entrada em operação da máquina 7 está prevista para os primeiros meses de 2009.

Com a edição da resolução ANEEL, Nº 574, de 4 de dezembro de 2007, o DME-PC passou a ser cotista de ITAIPU. A energia de Itaipu é obrigatoriamente adquirida pelas concessionárias de energia elétrica conforme seu mercado e tem seu preço estipulado em dólares americanos. Isto fez com que o preço da energia comprada pelo DME a partir de 2008 passasse também a depender do cambio. A cota de Itaipu para o DME-PC em 2008 foi de 23.481 MWh. No quadro abaixo, demonstra-se o balanço energético do DME-PC nos último 5 anos.

MERCADO ENERGIA ELÉTRICA 2004 a 2008 – MWh/ Ano

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
1- GERAÇÃO	231.590	239.098	232.816	223.591	239.931
UHE Antas I	31.516	35.868	28.793	5.176	12.643
PCH Ubirajara Machado Moraes	7.159	6.971	6.640	6.905	7.187
MCH Jose Togni	4.916	4.421	4.214	4.680	4.850
UHE Walther Rossi	90.841	94.949	95.724	98.556	103.956
UHE Machadinho	97.158	96.889	97.445	108.274	111.295
2 - ENERGIA COMPRADA	159.015	172.432	152.567	171.343	167.798
CEMIG	118.888	110.540	0	0	0
DME Energética - PCH Rolador	40.127	35.969	33.989	36.676	37.351
BAESA	0	25.924	73.078	86.192	99.830
LEILÃO	0	0	44.000	44.300	0
ITAIPU	0	0	0	0	23.481
PROINFA	0	0	1.500	4.175	7.136
3 - CARGA PRÓPRIA	390.605	411.530	385.383	394.934	407.729
4 - CONSUMO TOTAL	302.350	325.072	343.024	349.288	369.254
5 - PERDAS TÉCNICAS	19.483	19.794	18.010	23.241	20.539
6 - ENERGIA REQUERIDA	321.833	344.866	361.034	372.529	389.793
7 - MERCADO CCEE	66.776	66.665	22.849	18.396	17.936
Disponibilidade CCEE	27.169	60.926	22.849	18.396	17.936
Bilateral Curto Prazo	39.607	5.739	0	0	0

4 – DISTRIBUIÇÃO

4.1 Investimentos no sistema de distribuição:

No intuito de aumentar a confiabilidade do sistema de distribuição e atendimento as cargas da Zona Oeste, está sendo construída a SE-Osório, com 2 transformadores de 16,5 MVA – 69/13,8kV, que irá receber os Circuitos de distribuição 001, 002, 003 e 004 que atualmente estão conectados na UHE-Antas I e os futuros Circuitos 026 e 027 de interligação com a UHE-Antas I. Também deverá ser interligada com a subestação, a Linha 1 de 69kV da UHE-Walter Rossi (UHE-Antas II/SE Interligação).

Foram realizadas obras diversas referentes a reformas de redes de distribuição em ruas e bairros da cidade, para atender expansão de rede, aumento de carga e correção de níveis de tensão, em atendimento às Resoluções nº 505 e 676 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Aquisição de chave de manobra (SF6) na rede subterrânea ao final de 2008, no Circuito 44 na Rua Assis Figueiredo na esquina com a Rua Junqueiras, para permitir manobras que reduzam a quantidade de consumidores interrompidos em situações de manutenção. Bem como instalamos novos religadores em Ramais e novos religadores automatizados em troncos e interligação de alimentadores.

Com objetivo de adequar o sistema de medição de faturamento das duas linhas de transmissão de 138kV da CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), localizadas na SE (Subestação) - FURNAS conforme as especificações do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico)/ CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), e determinações do Procedimento de Rede e Resolução ANEEL 67, deu-se continuidade ao Processo de Implantação de sistema de Medição para Faturamento – SMF das 2 linhas de transmissão de 138kV da CTEEP e de 1 linha de 69 kV da PCH-Rolador (DME-Energética), sendo que o primeiro teve seu projeto aprovado em dezembro/08 pelo ONS e o segundo foi concluído.

Construímos cerca de 8Km de alimentador com rede protegida e iluminação para duplicação da Av. Alcoa, atendendo a Zona Sul.

Ampliamos o Circuito 011 (MCH José Togni) para atender a conexão de um novo consumidor instalado, com demanda de 200kV.

4.2 – Investimentos em Iluminação Pública

O principal projeto do DME-PC, no que tange a iluminação pública foi o **Projeto Iluminar**, implantado em 2008, visando promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, bem como a valorização noturna dos espaços públicos urbanos, contribuindo para melhorar as condições de segurança e qualidade de vida na cidade de Poços de Caldas. Foram criados 1.500 novos pontos de iluminação em locais estratégicos da cidade, recuperados mais de 18.000 e ao todo foram trocadas 14.200 lâmpadas. Foram beneficiadas com o projeto as principais vias públicas da cidade e as vias de acesso a bairros, além de 12 escolas, 10 praças, com um aumento de 40% da luminosidade. Foram investidos em 2008 R\$ 209.955,00.

Foi desenvolvido e implantado um projeto de reforma da iluminação na Praça Paulo Affonso Junqueira (Vila Cruz), contemplando a instalação de um trecho de Rede de Distribuição Subterrâneas (RDS)

O DME sempre coordena e executa a instalação dos enfeites de natal, projeto denominado **Natal de Luz** que já é uma tradição em Poços. A grande árvore natalina da Praça Pedro Sanches com 22 metros de altura além de 2.000 lâmpadas coloridas e 2.600 metros de fios para a instalação. Trezentos metros de mangueiras decoraram o coreto. Ao todo foram utilizados 12 mil lâmpadas, 10 mil micro lâmpadas e 3.500 m de mangueira iluminada.

4.3 - Qualidade dos serviços prestados

Podemos afirmar que os indicadores de qualidade do DME-PC tem se mantidos dentro das metas estabelecidas pela ANEEL, sendo realizados trabalhos contínuos para garantia da eficiência da prestação do serviço junto aos consumidores, sendo atendidas em média 370 ocorrências mensais de Iluminação Pública e 340 ocorrências mensais de falta de energia.

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, a ANEEL estipulou através da Resolução nº. 101 de 25/10/2004 indicadores anuais de qualidade de fornecimento DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor para os anos de 2005 a 2008, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Metas de Índices de DEC e FEC estipuladas pela ANEEL 2005 a 2008

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
DEC	12	12	12	11
FEC	14	13	12	12

Índices de DEC, FEC e TMA alcançados pelo DME-PC

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
DEC	11,095	5,900	2,702	3,150	5,440
FEC	7,388	6,948	7,040	3,760	6,430
TMA	12,379	13,550	15,906	19,299	21,070

Nota-se que os índices de interrupção DEC, FEC e TMA, alcançados pelo DME-PC em 2008 tiveram um aumento causado principalmente pela grande número de incidência de descargas atmosféricas ocorridas em 2008 que afetaram diretamente as redes de distribuição elétrica do DME-PC. Tal fato foi observado em todo país em regiões com altitudes elevadas e formação geológica propícia para este tipo de evento, como é o caso de Poços de Caldas. Porém estes índices, ficaram bem abaixo dos estipulados pela ANEEL.

Em 07 de outubro de 2008 através da resolução autorizativa 1.595 a ANEEL estabeleceu novas metas de qualidade da continuidade do DME-PC, para os anos de 2009 a 2012, visando sempre à melhoria dos serviços.

Novos índices de DEC e FEC 2009 a 2012.

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012
DEC	11	10	9	8
FEC	11	10	9	8

Os índices apresentados pelo DME-PC, em 2008 já estão, inclusive, abaixo da meta estipulada para ser alcançada obrigatoriamente somente em 2012.

5 - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

5.1 Reestruturação Societária e Patrimonial

Em 2009 a Administração terá como um de seus maiores desafios, redefinir um novo modelo societário para o DME-PC, em atendimento § 5º do artigo 4º da Lei nº 9.074 de 07/07/1995, com redação dada pela lei nº 10.848 de 15/03/2004, que assim dispõe:

“§ 5º As concessionárias, as permissionárias e as autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica que atuem no Sistema Interligado Nacional - SIN não poderão desenvolver atividades:

I - de geração de energia elétrica; (grifo nosso)

(...)

IV - de participação em outras sociedades de forma direta ou indireta, ressalvado o disposto no art. 31, inciso VIII, da Lei no 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e nos respectivos contratos de concessão;...”
(grifo nosso)

Neste sentido, a reorganização societária e patrimonial do DME-PC deverá estar implantada ainda no ano de 2009, adaptando-se às regras do setor elétrico brasileiro, e buscando reestruturar um modelo societário de gestão, que possivelmente trará, como grande inovação para a concessionária a transformação de autarquia em empresa pública, com gestão compartilhada, pautada na obtenção de resultados.

O modelo básico proposto para esta reestruturação societária, desenvolvido em 2008, com suporte da Ulhoa Canto Resende e Guerra - Advogados, foi encaminhado à Aneel, adaptando-se à legislação setorial vigente.

Para viabilizar o novo modelo societário, será contratada consultoria econômica, financeira e tributária especializada e depois de concluídos todos os estudos necessários, a reestruturação, deverá ser submetida à aprovação legislativa, mediante um Projeto de Lei, que deverá consolidar a reorganização administrativa, técnica e societária do DME-PC, com a possível criação de uma “holding” e suas subsidiárias de distribuição e geração, sendo que a subsidiária de distribuição executará a geração dentro dos limites estabelecidos na já citada lei em seu § 6º:

“§ 6º Não se aplica o disposto no § 5º deste artigo às concessionárias, permissionárias e autorizadas de distribuição:

(...) II - no atendimento ao seu mercado próprio, desde que este seja inferior a 500 (quinhentos) GWh/ano e a totalidade da energia gerada, , seja a ele destinada; e...” (grifo nosso)

5.2 – Desempenho Econômico Financeiro

Mesmo com o impacto negativo nas tarifas de -6,40% por conta do resultado da revisão tarifária a partir de 28 de junho de 2008, a receita operacional teve um acréscimo de 0,96% passando de 125.586 mil em 2007 para 126.789 mil em 2008 em função do aumento no volume de energia vendida em aproximadamente 5,70%.

Os gastos operacionais tiveram um aumento da ordem de 4,16 % em 2008 na comparação com 2007.

O resultado operacional fechou o ano de 2008 em 4.105 mil, 39,76% menor do que o resultado de 2007.

A forte tributação municipal calculada sobre a energia gerada no Município, ultrapassando 15 milhões em 2008, foi um dos principais fatores que contribuíram para a queda do resultado operacional. Esse tributo municipal, ao contrário dos outros tributos do setor elétrico, não integra a Parcela “A” das tarifas dos consumidores, tendo sido suportado pelo caixa do DME-PC.

Outro fator preponderante foi à provisão para pagamento do Imposto de Renda, feita pela concessionária, enquanto se aguarda sentença judicial a respeito da imunidade tributária da autarquia municipal.

Ainda sobre imposto de renda, este tributo, não está inserido no cálculo da composição da remuneração do capital da distribuidora, portanto, não está contemplado na Parcela “B” da tarifa da concessionária.

O resultado financeiro passou de 22.874 para 35.882 influenciado pela Selic que no ano de 2008 se manteve em patamares elevados e principalmente pelos ganhos com equivalência patrimonial, valores acima da casa dos 15 milhões.

O resultado operacional, somado ao excelente resultado financeiro, fez com o DME-PC obtivesse como resultado do exercício de 2008, 39.371 mil, um aumento de 36,25 % quando comparado aos 28.897 mil alcançados em 2007.

5.3 – Relacionamento com o cliente

No exercício de 2008 o setor comercial realizou 192.245 atendimentos, sendo 70.209 efetuados pelo atendimento presencial e 122.036 pela central de tele atendimento, demonstrando assim o sucesso e o conforto que o atendimento à distância, via “Call Center” e internet traz aos nossos clientes. Ressaltamos que 69% destas chamadas telefônicas, foram atendidas em até 10 segundos, índice considerado excelente.

Foi realizado um total de 55.866 serviços, entre verificações de tensão, calibrações e manutenções de medidores, ligações e desligamentos. Em função das melhorias nos processos internos após o credenciamento do laboratório como Posto de Ensaio Autorizado pelo INMETRO, da intensificação das inspeções e pelo crescimento das solicitações de serviço pelos consumidores, podemos destacar o alto desempenho obtido nos serviços de Suspensões de Fornecimento – realizadas 12.738 e de Religações de Medições – 12.043.

O site do DME-PC <<http://www.DME-PC.com.br>> foi totalmente reformulado tornando-o mais ágil e moderno. Foram agregados diversos novos serviços que, somados aos disponibilizados anteriormente, incluem: impressão de 2ª via de conta, alteração da data de vencimento e do endereço de entrega da fatura, simulação de conta e de consumo, fornecimento de leitura e cadastramento da fatura em débito automático. No novo site foi implantado também um Chat Online, visando atendimento às pessoas portadoras de deficiências auditivas ou de fala.

O setor de atendimento ao cliente, passou por reformas que transformaram o ambiente em um espaço mais adequado para o consumidor, aumentando o número de atendentes e proporcionando um atendimento mais ágil.

No setor de faturamento, conseguimos uma diminuição em 45% nos refaturamentos, resultado este, decorrente da redução de faturas emitidas por média conseguidas após implementação de novas diretrizes e remodelação na forma de trabalho do setor de coleta de leitura.

A prestação de Serviços Técnicos e Comerciais – STC, que consiste em suspensão, ligação, religação e vistoria de unidades consumidoras, tem sido realizada por uma empresa contratada. Esta vem atuando para estabelecermos o menor nível possível de inadimplência, seguindo a diretrizes da Presidência e ANEEL.

No mesmo sentido, além da inadimplência, em 2008 foi feito um trabalho exaustivo no combate às perdas comerciais ou fraudes, onde conseguimos um aumento de 332% na detecção destas, comparado com o ano de 2007. O valor recuperado chegou em R\$ 123.765,22, para os 232.815 kWh apurados nas 203 unidades consumidoras detectadas com fraude. Do total em reais das fraudes o DME-PC recebeu 75% dos valores contra 48% alcançados em 2007. Isto se deve principalmente pela agilidade que o sistema integrado de gestão, recém implantado, forneceu na integração entre as áreas que atuam nos processos compreendidos entre a detecção da fraude, cálculo do volume furtado, procedimentos de cobrança dos valores e recebimento efetivo da fatura.

5.4 – Tecnologia da Informação

No ano de 2008, foi encerrada a fase de implementação e parametrização do Sistema Integrado de Gestão do DME-PC, com a efetiva aceitação de todas as gerências envolvidas. Pode-se concluir, passada a

implantação, que a adoção do ERP¹ pelo DME-PC vem apresentado resultados excelentes, agilizando e melhorando processos, reduzindo substancialmente o tempo necessário à geração de informações, e aumentando a confiabilidade da informação pela análise e ajustes das incorreções identificadas durante tratamento dos dados já no processo de imputação destes, bem como a utilização de base única de dados, evitando as inconsistências de informações nos diversos departamentos do DMEPC.

Também foi implantado um novo sistema de backup, centralizado e redundante. Houve ganho de confiabilidade, eficiência e agilidade tanto no armazenamento quanto na recuperação dos arquivos. O contrato de outsourcing de cópias e impressões da área administrativa foi feito conseguindo uma redução no valor da impressão, que gerando uma economia de mais de 40%.

O novo almoxarifado do DME-PC foi interligado à rede lógica através de conexão via rádio, com equipamentos próprios. Este projeto serviu como piloto para futuras interligações na frequência de 5.8 GHz.

Aliado às novas aquisições e atualizações do parque de computadores do DME-PC, o servidor de antivírus foi atualizado para a última versão disponibilizada pela Symantec Corporation, garantindo uma maior proteção da rede contra ataques e pragas virtuais.

5.5 - Suprimentos e logística

Visando agilizar os processos de compras realizados pelo DME-PC, em 2007 implantou-se na Área de Suprimentos licitação na modalidade pregão. Esta mudança trouxe benefícios, como a ampliação do número de fornecedores nas disputas, obtenção de melhores preços, menor índice de impugnação e recursos administrativos, maior agilidade no recebimento de produtos e serviços. Agora, em 2008, dando continuidade a este processo, rumo a excelência no setor de suprimentos, o DME-PC, ampliou a realização de inspeções antes da entrega do material junto aos fabricantes e fornecedores de materiais elétricos e equipamentos, promoveu também mudança das especificações técnicas de materiais e equipamentos para que se garanta que todo material fornecido ao DME proporcione a melhoria da qualidade da energia fornecida aos consumidores.

5.6 – Recursos Humanos / Treinamento e desenvolvimento

Em continuidade aos trabalhos de melhoria do Departamento de Recursos Humanos, foram implementados os processos de Avaliação de Desempenho Funcional e de Avaliação Especial de Desempenho do Servidor em Estágio Probatório.

Após a criação da Área de Treinamento e Desenvolvimento em 2007, as principais realizações de 2008 foram:

- Iniciando a programação de Treinamentos 2008 e inaugurando a Sala de Treinamento no novo almoxarifado do DME-PC, foi realizado o curso "Atendimento ao Cliente como Diferencial Competitivo: Garantindo o Cliente de Amanhã", no qual participaram os funcionários da Supervisão Comercial, Operadores de Teleatendimento e Leituristas.
- Foi realizado o curso "Formação de Instrutores Internos" para o qual foram inscritos voluntariamente funcionários de todas as áreas do DME. O curso objetivou capacitar os participantes como multiplicadores de conhecimento.
- Treinamentos específicos de procedimentos de trabalho foram realizados continuamente pela área comercial e laboratório, sempre no sentido de alinhar os processos de trabalho e melhorar o fluxo de informações.
- Em atendimento à Norma Regulamentadora n.º 10, foi realizado o Curso de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade, módulo básico e complementar.
- O Centro de Treinamentos de Eletricistas do DME foi inaugurado e consiste em uma área com 09 (nove) postes implantados para a prática dos procedimentos de segurança do trabalho, treinamento e

¹ ERP (Enterprise Resource Planning) – Planejamento de recursos da empresa. Software capaz de integrar, os diversos segmentos de uma organização gerando com um fluxo de dados consistente que flui entre as diferentes interfaces do negócio.. Na essência, o ERP propicia a informação correta, para a pessoa correta e no momento correto.

operação de novos equipamentos e capacitação dos eletricitistas nos cursos de reciclagem e iniciação para novos eletricitistas.

- Foi realizado através de empresa especializada curso sobre Metodologia para a construção de Tarifas e Utilização do sistema de análise tarifária – SAT, para o desenvolvimento de estudos de Caracterização dos Custos de Capacidade. Este treinamento permitiu um entendimento maior sobre como são elaboradas as tarifas de energia e demanda que oportunamente estão sendo definidas pela ANEEL na Revisão Tarifária.
- Para a equipe de Recursos Humanos foi realizado um Workshop sobre Gestão de Pessoas.
- Vários funcionários participaram de eventos externos, como Congressos, Simpósios, Fóruns e Cursos.

A Diretoria reiterou para o ano de 2009 o compromisso de investir consideravelmente em ações de treinamento e desenvolvimento.

5.6.1 – Segurança

Visando melhorias nas condições de trabalho, bem estar e segurança, o DME investe em aquisições de novos equipamentos e treinamentos nesta área. Para evitar quedas durante todos os momentos de trabalho com diferença de nível, destacamos as aquisições de conjuntos para trabalhos em altura. Também continuamos com trocas de vestimentas anti chama, fornecendo-as para trabalho em tempo integral a todos funcionários que trabalham expostos em áreas de risco. Contratamos empresa especializada para realizar testes elétricos em equipamentos e ferramentas, que entram em contato com redes energizadas. Foi elaborado e está em estudo para implantação, manual de procedimentos para trabalhos seguros. Esses são itens de maior importância que ocorreram no ano de 2008, objetivando preservar a segurança de nossos colaboradores.

Prova do resultado de tais ações foi que, no ano de 2008 o DME-PC não registrou nenhum acidente grave.

6 - Atividades / Projetos Ambientais

6.1 Realizadas em 2008:

Atendimento das Condicionantes da Licença de Instalação, Certificado nº 139, para ampliação da UHE Eng. Pedro Affonso Junqueira (Antas I - Máq. 7), emitida pela FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente.

Convênio com a Polícia Militar de Minas Gerais – Pelotão de Meio Ambiente e Trânsito, estabelecendo cooperação mútua, objetivando o desenvolvimento de programas de educação ambiental e a proteção ambiental da fauna, flora e dos mananciais d'água nas áreas das represas e usinas do DME-PC.

Implantação da coleta seletiva em todas as dependências do DME-PC.

Recomposição de vegetação florestal em Área de Preservação Permanente do Novo Almoarifado e Garagem do DME-PC com espécies nativas.

Recomposição ambiental e paisagística de 3,57 ha localizados na área da futura SE Osório, através de plantio de espécies nativas, em parceria com a Companhia Geral de Minas - CGM / ALCOA.

Contratação de serviços para elaboração de PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada da área da futura SE Osório.

Criação do CEMA - Centro de Excelência em Meio Ambiente no Logradouro Turístico Cascata das Antas, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG).

Programa de coleta, armazenamento e encaminhamento de lâmpadas mercuriais para descontaminação e reciclagem, resultantes das substituições feitas pelo DME-PC (iluminação pública) e descarte pela população.

Patrocínio à Peça Teatral para divulgação da etapa estadual da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

Patrocínio ao “**V CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS**”, nesta cidade, visando a promoção e conscientização da importância do uso racional dos recursos naturais, com montante de R\$ 15.000,00 (quinze mil Reais).

6.2 – Projetos com conclusão prevista para 2009:

Obtenção da Licença de Operação para a ampliação da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I – Máq. 7).

Obtenção das Licenças de Operação Corretiva para a MCH José Togni (Bortolan), PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas) e UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I) e respectivas outorgas.

Atendimento de condicionantes ambientais.

Implementação da RPPN Rio das Antas.

Execução do PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada da área da futura SE Osório.

Atividades de educação ambiental no CEMA – Centro de Excelência em Meio Ambiente para funcionários do DME e população de Poços de Caldas.

Continuidade do programa de coleta e descontaminação de lâmpadas mercuriais.

Renovação do convênio com a Polícia Militar de Minas – Pelotão de Meio Ambiente de Poços de Caldas.

7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – 2008

Já é prática comum no DME-PC, a maneira com que oferece seus serviços e interage com seus clientes. Esses últimos anos foram acompanhados de grandes investimentos em qualidade, tanto de recursos humanos quanto nas condições de trabalho e operação do DME. Neste contexto, o DME também tem procurado ser agente indutor do desenvolvimento e de transformação social na comunidade onde está inserida, consolidando uma trajetória socialmente responsável. Assim, para avaliar e executar projetos de forma clara, criteriosa e com eficácia, em 2008 foi implantada POLITICA DE PATROCINIOS DO DME, que tem como objetivo apoiar Projetos Sociais, Culturais e Ambientais que resgatem a cidadania da população de Poços de Caldas, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

7.1 - Projetos institucionais

Programa de Eficiência Energética (PEE) e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Com a edição da Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar, anualmente, 0,50% (cinquenta centésimos por cento) da ROL (Receita Operacional Líquida) em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,50% (cinquenta centésimos por cento) em programas de eficiência energética, sendo ainda, a obrigatoriedade de investimentos mínimos em P&D foi estendida a todas as empresas do setor e elétrico.

Os projetos de eficiência energética visam eliminar o desperdício de energia elétrica e favorecer a sociedade por meio de programas que reduzam custos, com destaque para as instituições filantrópicas e comunidades de baixa renda, com intuito de melhorar a qualidade de vida da população.

Em 2008 foram investidos R\$ 410 mil reais em programas de eficiência energética, sendo R\$ 113 mil investidos em substituição de sistemas convencionais de aquecimento de água por sistemas baseados em aquecimento solar em creches públicas e prédios públicos da cidade de Poços de Caldas, R\$ 13 mil investidos em efficientização da iluminação interna do prédio do 29º Batalhão de Polícia Militar de Poços de Caldas, R\$ 284 mil investidos em substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compacta em residência de baixa renda do município de Poços de Caldas. Com a implantação destes projetos obteve-se uma economia de energia na ordem de 1.629,85 MWh/ano e a demanda retirada da ponta de 725,73 kW.

Em janeiro/08 a Gerência de Laboratório do DME-PC deu seqüência a 02 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento aprovados pela ANEEL, em parceria com a PUC – Poços de Caldas, sendo um destinado à avaliação de mídias de comunicação diversificadas para telemedição de grandes consumidores A4, um investimento de R\$ 232 mil. Também foram elaborados e encaminhados para aprovação outros dois projetos, sendo eles o Sistema de Transmissão de Dados de Serviços Técnicos e Comerciais Utilizando Terminais Móveis e a Telemedição de Consumidores Rurais com Tecnologia PLC com a Análise de Interferências, totalizando um previsão de investimento na ordem de R\$ 385 mil.

7.2 – Projetos Sociais

▪ *DME-PC de Portas Abertas*

Através do programa permanente de visitas de alunos às instalações das usinas, às áreas de preservação e às obras, em 2008 foram atendidos 493 (quatrocentos e noventa e três) alunos de escolas públicas, particulares, faculdades e entidades. Na oportunidade são ministradas para os visitantes palestras com colaboradores do DME-PC sobre segurança e uso racional da energia, história da concessionária, curiosidades, etc.

▪ *Projeto Mantiqueira nas Escolas*

Este projeto, pioneiro no Estado de Minas Gerais, consiste em promover nas escolas trabalhos com as matérias editadas, além de palestras de profissionais na área de saúde e cidadania e também campanhas para arrecadação e doação de livros. São atendidas 7 escolas públicas pelo projeto, beneficiando mais de 3.500 alunos, contando também desde 2006 com o apoio financeiro e parceria do DME-PC. Em 2008 foram disponibilizados R\$ 12.000,00 para o projeto.

- *Programa de Estagiários*

Mediante convênio com diversas instituições de ensino, o DME-PC oferece oportunidade de estágio remunerado com bolsa no valor de R\$ 300,00. No ano de 2008 20 (quatorze) alunos tiveram a oportunidade de realizar sua complementação de ensino.

- *Casa da Criança*

O DME apoiou o Projeto Casa da Criança disponibilizando recursos de R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) para iluminação da quadra poliesportiva coberta e iluminação externa do abrigo da Fundação Gota de Leite Sinhá Junqueira Lemos, que atende aproximadamente 120 crianças carentes com oficinas e atividades extra-escolar, pretendendo com o Projeto Casa da Criança ampliação para atendimento de 250 crianças, visando sempre ações direcionadas ao desenvolvimento humano, promoção e cidadania, à inclusão social das crianças assistidas.

- *Chico Rei e Cidadania Sustentável*

O projeto tem o propósito de se estabelecer no cuidado de adolescentes e suas famílias, visando ações direcionadas ao desenvolvimento humano, promoção e cidadania, à inclusão social, cultural e digital e à melhoria da qualidade de vida. O DME incentivou o projeto com repasse de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) para aquisição materiais e equipamentos para viabilizar a implantação do mesmo.

- *Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET–MG*

Apoio à *Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais* no valor de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil Reais) para a aquisição e montagem dos laboratórios para o curso de eletrotécnica automação industrial, que foi implantado pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e a Fundação CefetMinas, nesta cidade, visando oferecer cursos gratuitos de nível técnico, atendendo a comunidade de Poços de Caldas e região com cursos profissionalizantes de qualidade.

- *Donativos*

Em 2008 as doações para entidades filantrópicas, através da Lei nº 1.639 de 23/05/1.969, somaram R\$ 109.520,79. São assistidas 26 (vinte e seis) entidades entre creches, asilos, abrigos, Casa do Menor, casa de recuperação de dependentes químicos, serviço de obras sociais, etc.

7.3 - Projetos Culturais

O DME-PC investiu em projetos culturais R\$ 566.000,00 (quinhentos e sessenta e seis mil Reais) no ano de 2008, entre recursos próprios e recursos oriundos de incentivos fiscais (Lei n.º 17.615 de 04/07/2008).

Os projetos apoiados foram:

- IX Festival Música nas Montanhas
- Semana Camargo Guarnieri
- Modernização e Organização da Biblioteca do Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas
- Projeto Ta Todo Mundo Boiando
- 6ª. Etapa Viola de Todos os Cantos

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL – 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	2008			2007		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 – Base de Cálculo						
Receita Líquida (RL)			91.000			90.236
Resultado Operacional (RO)			3.788			6.814
Folha de Pagamento Bruta (FBP)			16.680			14.422
			% sobre			% sobre
2 - Indicadores Sociais Internos						
	R\$ mil	FBP	RL	R\$ mil	FBP	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	840	5,04	0,92	533	3,7	0,59
Encargos sociais compulsórios	3.064	18,37	3,37	2.605	18,07	2,89
Entidade de previdência privada	361	2,16	0,40	276	1,91	0,31
Saúde – Convênio assistencial e outros benefícios	882	5,29	0,97	1.023	7,09	1,13
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	117	0,70	0,13	129	0,89	0,14
Educação - Auxílio educação	0	0,00	0,00	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	67	0,40	0,07	118	0,82	0,13
Auxílio creche	0	0,00	0,00	0	0	0
Participação nos resultados	635	3,81	0,70	1.045	7,24	1,16
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0,00	0,00	0	0	0
Vale-transporte – excedente	50	0,30	0,06	113	0,79	0,13
Total	6.017	36,07	6,61	5.842	40,5	6,47
			% sobre			% sobre
3 - Indicadores Sociais Externos						
	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	44	1,16	0,05	0	0	0
Cultura	491	12,96	0,54	0	0	0
Saúde e Saneamento - Apoio Social aos municípios	0	0,00	0,00	0	0	0
Habitação - Reassentamento de Famílias	0	0,00	0,00	0	0	0
Esporte e lazer	0	0,00	0,00	0	0	0
Doações e Contribuições	109	2,88	0,12	1.203	17,66	1,33
Doação - Resultado - Lei nº 8.133 - Santa Casa Misericórdia de P.Caldas	0	0,00	0,00	0	0	0
Projetos Sociais, ambientais e culturais (projetos que não utilizaram incentivos fiscais)	156	4,12	0,17	0	0	0
Natal de Luz Poços	157	4,14	0,17	0	0	0
Projeto Iluminar	210	5,54	0,23	0	0	0
Restauração Patrimônio Histórico de Poços de Caldas (igreja de São Sebastião)	210	5,54	0,23	0	0	0
Total de contribuição para a sociedade	1.377	36,35	1,51	1.203	17,66	1,33
Tributos - excluídos encargos sociais	25.023	660,60	27,50	25.844	379,29	28,64
Total						

	% sobre			% sobre		
	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
4 - Indicadores Ambientais						
Relacionamento com a operação da empresa						
Rede Compacta	1.858	0,49	2,04	2.735	40,14	3,03
Convênio / Policiamento ambiental nas Represas e Usinas	4	0,11	0,00	3	0,04	0
Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas	0	0,00	0,00	7	0,1	0,01
Recomposição de Vegetação florestal em área de preservação Permanente/novo Almoarifado e Garagem	8	0,21	0,01	0	0	0
Implantação de Coleta Seletiva	38	1,00	0,04	0	0	0
Processos de Licenciamento Ambiental e atendimento de Condicionantes e Planos de controle Ambiental	39	1,03	0,04	0	0	0
Programas especiais / Projetos externos						
Coleta, transporte e descontaminação de lâmpadas fluorescentes da população de Poços de Caldas	14	0,37	0,02	6	0,09	0,01
CEMA-Centro de Excelência em Meio Ambiente	122	3,22	0,13	0	0	0
Peça Teatral para divulgação da III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente	4	0,11	0,00	0	0	0
Total	2087	55,10	2,29	2.751	40,37	3,05

	2008 Em unidades	2007 em unidades
5 - Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	262	254
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	116	105
2º Grau	110	129
1º Grau	36	20
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	92	93
De 30 até 45 anos (exclusive)	112	119
Acima de 45 anos	58	42
Admissões durante o período	17	36
Mulheres que trabalham na empresa		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	15	8,9
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	29,03	18,51
Negros que trabalham na empresa		
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	8,4
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	25,9
Portadores de deficiência física	3	3
Dependentes	356	357
Estagiários	20	32

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,45%	23,51%
Acidentes de trabalho	3	6
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	0	0
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	0	0
A previdência privada contempla :	197	165
A participação nos lucros ou resultados contempla:	247	216
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	0	0